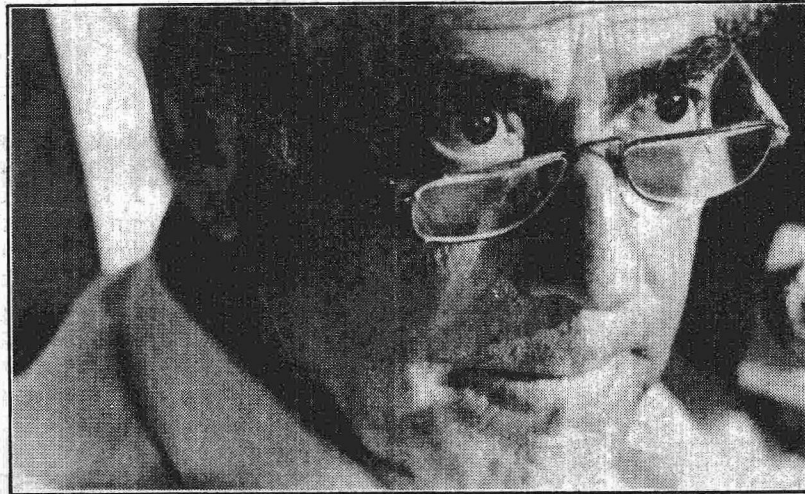


Brizola pede renúncia dos progressistas. Em seu favor.

O candidato do PDT, Leonel Brizola, voltou a se mostrar preocupado com a possibilidade de fraudes nos processos de votação e apuração. Em tom de denúncia, Brizola lembrou que cinco dos setes ministros do TSE foram nomeados durante o regime militar e dois pelo presidente Sarney. Sem formalizar as acusações, ele ressaltou que, pela nova Constituição, os ministros eleitorais devem ser indicados pelo Congresso: "Se eles decidirem não se demitir, é porque estão dispostos a agir com rigor na apuração". E depois de conversar com o ministro Resek, por telefone, o candidato fi-

cou mais confiante: "Ele me garantiu que o Tribunal está disposto a agir de forma irrepreensível". Outra tecla que o candidato pedetista voltou a bater foi a de que os candidatos progressista — "como Roberto Freire" — deveriam renunciar em função de uma única candidatura. "O maior remédio para evitar a fraude seria um candidato da área popular democrática disparar na apuração com o apoio dos demais". Depois disparou contra o candidato do PT: "A pretensão de Lula ser presidente é uma piada". No entanto, Brizola acha que a troca de farpas entre os dois não deve prejudicar uma



Renato dos Anjos/AE

Brizola e a desconfiança: "Ministros do TSE foram do regime militar".

aliança no segundo turno. "Tenho esperança de que não venham ter consequências irreversíveis".

Marinho dá explicações

O empresário Roberto Marinho, proprietário das Organizações Globo, vai ter que responder à Justiça, nas próximas 24 horas, por que não publicou até ontem em "O Globo", uma matéria desmentindo a legenda da foto do líder comunitário José Roque Ferreira, ao lado de Brizola, chamando-o de "traficante de drogas".

Tudo começou com uma

batida da Polícia Civil no Morro Tabajaras — conhecido ponto de vendas de drogas no Rio — onde foi encontrado um poster do líder abraçado ao candidato do PDT. Um inspetor passou informações aos jornais afirmando que a pessoa com quem Brizola estava posando era o traficante Eureka. No outro dia, houve o desmentido da polícia, mas o jornal deixou os leitores em dúvida, afirmando que as autoridades ainda estavam investigando se José Roque era ou não o traficante. O líder comunitário e Brizola resolveram entrar com uma ação judicial contra o empresário.